

Moodle vs eFront:

Uma análise comparativa no contexto do ensino superior



Autores:

Djackline Santos | ESE, IPB | a36669@alunos.ipb.pt
Vitor Gonçalves | ESE, IPB | vg@ipb.pt



2017
V ENCONTRO
DE JOVENS
INVESTIGADORES

Resumo

A atual esfera social e educativa, caracterizada por uma maior aceitação de cursos de e-learning, exige um novo modo de ensinar e de aprender. Perante este cenário apresentamos a análise a duas plataformas de e-learning: a Moodle e a Efront.

Problema e questões de investigação

Com a demanda de plataformas *open source* para criar sistemas de gestão da aprendizagem (*Learning Management Systems*), a oferta e a procura de cursos online são cada vez maiores. Perante o atual cenário é de extrema relevância conhecer **qual a plataforma que melhor se adequa às particularidades de um curso e às características de cada utilizador.**

Objetivos

A análise incidiu nos seguintes objetivos:

1. Realizar o estudo comparativo das duas plataformas open source com base na leitura de diversos artigos científicos;
2. Analisar as duas plataformas instaladas na perspetiva de três tipos de utilizador (aluno, formador e administrador);
3. Compreender as potencialidades das ferramentas de ambas plataformas.

Metodologia

A metodologia utilizada teve por base a leitura de diversos artigos científicos e no método experimental, baseando-se na experiência de exploração de ambas plataformas por parte dos três tipos de utilizadores referidos. A análise incidiu numa grelha comparativa cujos parâmetros foram um conjunto de itens acerca de funcionalidades, tipologia de ferramentas, bem como sobre outras especificidades e modo de configuração para cada curso ou unidade curricular.

Apresentação e discussão dos dados

eFront

- Permite três tipos de utilizadores (o administrador, o professor e o aluno) sendo que a interface do administrador é a mais completa;
- A criação de conteúdos incide na criação lições e respetiva construção de atividades bem como de testes. No entanto, o leque de atividades não é muito diversificado;

Moodle

- O perfil dos utilizadores para a plataforma é mais diversificada;
- Permite adicionar diversas ferramentas para criar conteúdos interativos e atividades diversas para os alunos, apelando ao trabalho colaborativo.

Resultados

Ambas as plataformas permitem a comunicação de forma síncrona e assíncrona, através de chat, mensagens pessoais e fóruns. Para os que preferem uma interface mais simples e atrativa, o eFront parece adequar-se melhor. Contudo, verifica-se que a plataforma Moodle é mais completa, a configuração permite definir e demarcar melhor o processo de aprendizagem e permite um maior benefício para os professores que queiram inovar dentro ou fora da sala de aula.

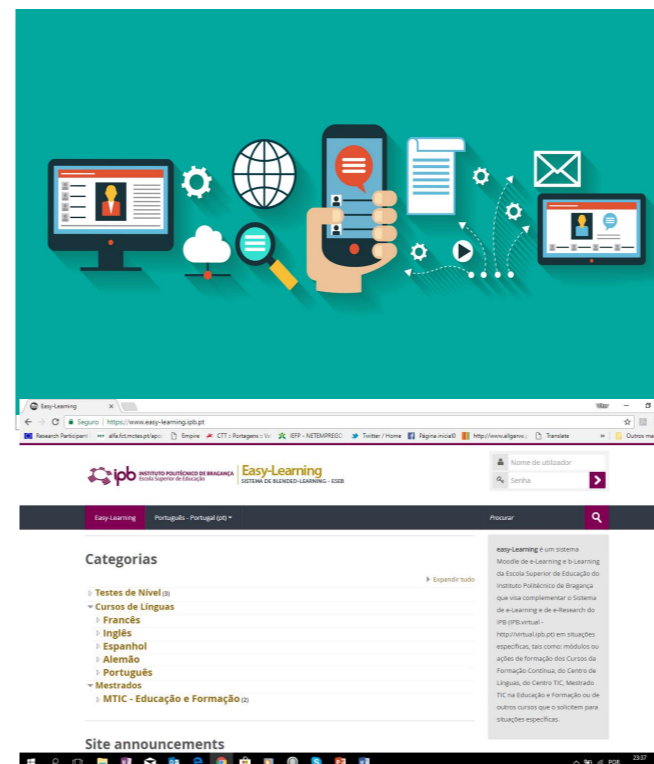


Fig.1 – Ensino a distância e ambiente moodle da ESEB

Conclusão

A análise das duas plataformas de e-learning permitiu compreender melhor o cenário para a utilização das mesmas.

Embora as duas estejam voltadas para atingir o mesmo objetivo, parece-nos que a Moodle é a plataforma mais completa, o que justifica a sua maior popularidade, a configuração permite definir e demarcar melhor o processo de aprendizagem e permite um maior benefício por parte dos professores que queiram inovar dentro ou fora da sala de aula.

Não obstante, a escolha de uma plataforma deve ir sempre de encontro às competências e requisitos dos utilizadores.

Bibliografia

- Alves, F. A & Gonzaga, M. V. (2007). A construção de um ambiente de aprendizagem. Revista Controle, 76-83.
- eFront (2010). eFront Quick Guide.Greece: EPIGNOSIS LTD. Disponível em: http://www.iasgroup.com.ar/efront/i/eFront_quick_guide.pdf (Acedido em 10/07/2017).
- Fernandes, C. P. T. & Gonçalves, V. B. (2011). Criação e Exploração de Objectos de Aprendizagem: SCORM e Learning Design. Instituto Politécnico de Bragança, p.306-324. Disponível em: <https://bibliotecadigital.ipb.pt/handle/10198/7418> (Acedido em 10/07/2017)
- Gonçalves, Vitor (2008). A web semântica no contexto educativo: um sistema para a recuperação de objectos de aprendizagem baseado nas tecnologias para a web semântica, para o e-learning e para os agentes. Dissertação de doutoramento. FEUP.
- Moncada, O. (2008). MOODLE Y DOKEOS. DOS PLATAFORMAS DE SOFTWARE LIBRE PARA LA EDUCACIÓN A DISTANCIA. VI Congreso Internacional de Educación Superior, Habana, Cuba. <https://pt.scribd.com/document/29675182/MOODLE-Y-DOKEOS-DOS-PLATAFORMAS-DE-SOFTWARE-LIBRE-PARA-LA-EDUCACION-A-DISTANCIA> (Acedido em 12/07/2017).
- TORRE, Anibal. (2008). Introducción a la plataforma Moodle. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/60217834/Funciones-Basicas-de-Moodle-1> (Acedido em 12/07/2017)